

Valeo Climatização do Brasil Veículos Comerciais S.A.

CNPJ 04.576.105/0001-44 - NIRE 43300041514

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2023 e respectivos Demonstrativos pertinentes ao período. Colocamos-nos à inteira disposição de V.Sas., para as informações e esclarecimentos adicionais que desejarem.

Caxias do Sul (RS), 29 de maio de 2024

A Diretoria

Ativo	Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)				
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	50.559	32.567	59.562	38.162
Contas a receber de clientes	7	39.429	29.688	50.800	35.662
Estoques	8	65.435	54.318	75.610	60.988
Tributos a recuperar	9	10.672	19.765	10.725	20.340
Outros ativos		960	2.990	1.730	3.058
Total do ativo circulante		167.055	139.328	198.427	158.210
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	9.015	8.751	3.399	3.560
Partes relacionadas	24	1.242	1.263	-	-
Tributos a recuperar	9	157	8.782	157	8.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	5.571	5.415	7.268	7.368
Investimentos em controladas	10	20.281	12.083	-	-
Imobilizado	12	12.830	13.431	13.387	13.463
Bens de uso	20	97	971	1.105	1.656
Intangível	11	3.940	4.025	3.974	4.057
Total ativo não circulante		53.133	54.721	29.290	38.886
Total do ativo		220.188	194.049	227.717	197.096

Passivo	Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)				
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores	13	45.104	42.420	46.952	43.107
Empréstimos e financiamentos	14	-	6.969	-	6.969
Salários e encargos sociais		5.555	4.455	6.649	5.228
Tributos a pagar	15	2.936	9.063	4.270	10.026
Comissões a pagar		364	574	364	574
Provisão para garantias	16	1.399	1.411	1.399	1.411
Dividendos a pagar	19	13.938	5.374	13.938	5.374
Arrendamento a pagar	20	273	1.169	1.136	1.222
Outros passivos		2.821	3.212	4.498	3.212
Total do passivo circulante		72.390	74.647	79.206	77.123
Não circulante					
Provisão para riscos cíveis, tributários/trabalhistas	17	198	86	911	657
Total do passivo não circulante		198	86	911	657
Patrimônio líquido	19				
Capital social		30.000	30.000	30.000	30.000
Reservas de capital		13	13	13	13
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.725)	(2.221)	(1.725)	(2.221)
Reservas de lucros		119.312	91.524	119.312	91.524
Total do patrimônio líquido		147.600	119.316	147.600	119.316
Total do passivo e patrimônio líquido		220.188	194.049	227.717	197.096

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)	Demonstrações dos resultados				
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços	21	360.471	272.748	387.336	286.385
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(299.017)	(230.414)	(312.682)	(239.103)
Lucro bruto		61.454	42.334	74.654	47.282
Despesas com vendas	22	(9.204)	(7.363)	(11.539)	(9.086)
Despesas administrativas	22	(10.100)	(9.247)	(11.286)	(10.660)
Outras despesas operacionais		10.236	6.818	10.236	6.818
Participação nos lucros de controladas e coligadas	10	6.639	1.666	-	-
Lucro operacional		48.789	27.390	51.829	27.536
Despesas financeiras		(1.754)	(2.184)	(1.805)	(2.217)
Receitas financeiras		4.884	88	5.175	88
Variações monetárias e cambiais		(220)	(953)	(220)	(973)
Receitas financeiras, líquidas	23	2.910	(3.049)	3.150	(3.102)
Lucro antes do IR e da CS		51.699	24.341	54.979	24.434
IR e CS	18	(10.595)	(7.216)	(13.875)	(7.309)
Corrente		156	2	156	2
Diferido		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		41.260	17.127	41.260	17.127

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Agio Subscrição das Ações	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	30.000	-	(2.365)	6.000	68.395	-	-	-	102.043
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	17.128	17.128
Variação cambial de investidas no exterior	-	-	145	-	-	-	-	-	145
Constituição de reserva	-	-	-	-	(22.244)	22.244	-	-	-
Lucros a Distribuir	-	-	-	-	17.128	-	-	(17.128)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.000	-	(2.220)	6.000	63.279	22.244	-	-	119.316
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	41.260	41.260
Variação cambial de investidas no exterior	-	-	496	-	-	-	-	-	496
Constituição de reserva	-	-	-	-	(41.335)	41.335	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(4.798)	-	-	-	(4.798)
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	(8.674)	(8.674)
Lucros a distribuir	-	-	-	-	32.586	-	-	(32.586)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.000	-	(1.724)	6.000	49.732	63.579	-	-	147.600

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	41.260	17.127	41.260	17.127
Outros componentes do resultado abrangente				
Variação cambial de investidas no exterior	496	145	496	145
Total do resultado abrangente do exercício	41.756	17.272	41.756	17.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Valeo Climatização do Brasil - Veículos Comerciais S.A. ("Valeo" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a montagem, a comercialização, a importação e a exportação de equipamentos de refrigeração e climatização, voltados para o segmento automotivo, assim como das respectivas peças e componentes de reposição. A emissão das demonstrações financeiras da Valeo Climatização do Brasil - Veículos Comerciais S.A. individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2024.

2. Resumo das políticas contábeis Materiais: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, análise do valor recuperável líquido dos estoques, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e garantias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

2.2. Consolidação: a) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Valeo Climatização do Brasil - Veículos Comerciais S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentadas a seguir:

Razão social	País	Relação	31/12/2023	31/12/2022
Valeo Thermal Commercial Vehicles México, SA CV	México	Direta	99,99%	99,99%
Valeo Climatización de Vehículos Comerciales	Argentina	Direta	100,00%	100,00%

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas: Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.

b) Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3. Conversão de moeda estrangeira: a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Valeo e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Controladas

Denominação	Moeda funcional	País
Valeo Thermal Commercial Vehicles México, AS CV	Valeo México	Pesos mexicanos México
Valeo Climatización de Vehículos Comerciales	Valeo Argentina	Pesos argentinos Argentina

b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente: Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. (ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio. (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.5. Instrumentos financeiros: 2.5.1. **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros apenas sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. a) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber de clientes (Notas 6 e 7). 2.5.2. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do IR e da CS	51.699	24.341	54.979	24.434
Ajustes de Depreciações e amortizações	2.969	3.654	3.372	3.987
Alienação de imobilizado	377	296	377	338
Realização ajuste valor presente - arrendamento	50	132	50	143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42	(75)	1.049	260
Provisão para garantia	(12)	149	(12)	149
Provisão para perda nos estoques	1.673	4.954	1.066	3.920
Provisão para litígios	112	(77)	254	494
Juros sobre empréstimos	762	1.868	762	1.868
Resultado de equivalência patrimonial com controladas	(6.639)	(1.666)	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Estoques	(12.790)	7.490	(15.688)	5.952
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9.714	12.387	7.865	13.232
Fornecedores e outras obrigações	(1.984)	(20.405)	(1.426)	(17.060)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(713)	(1.737)	(713)	(1.737)
Juros pagos	(14.027)	(6.473)	(16.874)	(6.816)
IR e CS pagos				
Caixa líquido (usado) pelas atividades operacionais	31.233	24.838	35.061	29.164
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(1.648)	(1.766)	(1.648)	(2.417)
Aquisições de ativos intangíveis	(88)	(51)	(88)	(52)
Partes relacionadas	(21)	(15)	-	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimento	(1.757)	(1.832)	(1.736)	(2.469)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos	(6.256)	(4.157)	(6.256)	(4.157)
Pagamentos realizados arrendamento	(946)	(1.389)	(1.387)	(1.692)
Dividendos e JCP pagos aos acionistas da Companhia	(4.282)	-	(4.282)	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	(11.484)	(5.546)	(11.925)	(5.849)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	17.992	17.460	21.400	20.846
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.567	15.107	38.162	17.316
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	50.559	32.567	59.562	38.162
	17.992	17.460	21.400	20.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

balanço dos países em que as Companhias atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.15. Benefícios a empregados: Participação nos lucros: A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.16. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. a) **Vendas de produto:** As vendas são reconhecidas sempre que se efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total responsabilidade sobre o produto adquirido e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação desses produtos. O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos pedidos de venda e são descontadas ao valor presente. b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.17. Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o

→ **continuação** **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022 da Valeo Climatização do Brasil Veículos Comerciais S.A.** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas: **Impostos**

ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços 0% a 17%

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados 0 a 20%

PIS - Programa de Integração Social 1,65 a 2,3%

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 7,6 a 10,8%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. **2.18. Demonstração do fluxo de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa é preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2). Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador. **2.19. Subvenções e assistências governamentais:** As subvenções e assistências governamentais são registradas pela Companhia quando existe razoável segurança de que os requisitos e condições, quando existentes, impostos pelo ente concedente das subvenções foram cumpridos e de que o benefício relacionado foi ou será recebido. São reconhecidas como receita no resultado durante o período em que se registram as despesas que a subvenção governamental pretende compensar. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. **Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **Vida útil do ativo imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear durante a vida útil dos ativos (Nota 12). Na opinião da administração da Companhia a vida útil dos bens do imobilizado estão corretamente avaliadas e adequadamente apresentadas nessas demonstrações financeiras. **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege as operações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as investidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. a) **Risco de mercado: Risco cambial:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano. Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial. A Companhia possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (equivalentes em Reais):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reais	44.513	33.098	44.513	33.098
Dólares americanos	7.184	7.453	7.184	4.883
Euros	254	1.437	254	-
Peso mexicano	-	-	4.877	5.797
	51.951	41.988	56.828	43.778

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em 1º de janeiro	(3.549)	(3.624)	(4.556)	(4.296)
Reversão	42	75	1.049	75
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	-	-	-	(335)
	(3.507)	(3.549)	(3.507)	(4.556)

A constituição e a baixa da provisão para perdas de contas a receber foram registradas no resultado do exercício. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas e materiais de reposição	74.621	62.921	87.060	72.279
Produtos acabados	2.352	1.262	2.352	1.445
Provisão para perdas no estoque	(11.538)	(9.865)	(13.802)	(12.736)
	65.435	54.318	75.610	60.988

Segue descrito abaixo a movimentação da provisão de perdas no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em 1º de janeiro	(9.865)	(4.911)	(12.736)	(8.816)
Provisão para perdas de estoque	(1.673)	(4.954)	(1.066)	(3.920)
	(11.538)	(9.865)	(13.802)	(12.736)

9. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.363	1.286	1.363	1.286
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	1	-	1
Programa de Integração Social (PIS)	152	160	152	160
Contribuição Financeira da Seguridade Social (COFINS)	762	799	762	799
IR Pessoa Jurídica (IRPJ)	2.600	7.446	2.600	7.446
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	900	2.768	900	2.768
Impostos (IPI, PIS, COFINS, ICMS Drawback)	217	1.400	217	1.400
PIS/COFINS - exclusão base de cálculo ICMS	4.835	14.552	4.835	14.552
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	-	575
Outros	-	135	53	135
	10.829	28.547	10.882	29.122

Circulante

Não circulante

Em 23 de novembro de 2020, foi obtido o trânsito em julgado do Mandado de Segurança nº 5017425-97.2015.4.04.7107, em sentido favorável, a qual determina reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. A decisão judicial transitada em julgado da Companhia é clara e específica quanto ao procedimento de exclusão do ICMS pelo método do tributo destacado nas notas fiscais. A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, seja compensado até o exercício de 2024. **IRPJ e CSLL - créditos sobre juros Selic:** Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu por maioria a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187, com repercussão geral reconhecida, trata do entendimento de que os juros de mora e a correção monetária, dada sua natureza indenizatória, não consistem num acréscimo patrimonial, pois têm por finalidade apenas reparar as perdas monetárias sofridas no período de discussão do indébito tributário. A Companhia possui processo análogo, e no julgamento da Administração da Companhia é praticamente certo o crédito de IRPJ e CSLL recolhidos indevidamente em exercícios anteriores, desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 reconheceu à luz do que estabelece o ICPC 22 o valor de R\$2.100 (R\$1.544 contabilizado em imposto de renda e R\$556 em contribuição social corrente, os quais estão registrados no ativo circulante. Em julho de 2022 a Companhia obteve o trânsito em julgado do processo e estima compensar os referidos créditos no exercício em 2024. **10. Investimentos em controladas e coligada:**

Movimentação dos investimentos

	Valeo México		Valeo Argentina		Ágio Setbus		Total
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Saldo 31 de dezembro de 2021	10.011	355	3.395	13.761	-	-	13.761
Variação cambial do investimento	(86)	137	-	51	-	-	51
Equivalência patrimonial	1.666	-	-	1.666	-	-	1.666
Transferência	-	-	(3.395)	(3.395)	-	-	(3.395)
Investimentos 31 de dezembro de 2022	11.591	492	-	12.083	-	-	12.083
Variação cambial do investimento	537	(41)	-	496	-	-	496
Equivalência patrimonial	6.639	-	-	6.639	-	-	6.639
Outros	1.063	-	-	1.063	-	-	1.063
Investimentos 31 de dezembro de 2023	19.830	451	-	20.281	-	-	20.281

12. Imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Emprestimos e recebíveis	50.559	32.567	59.562	38.162
Ativos, conforme o balanço patrimonial	26.566	38.439	37.059	39.222
Caixa e equivalentes de caixa	25.385	5.191	19.769	-
Contas a receber de clientes, líquidas	102.510	76.197	116.390	77.384
Partes relacionadas	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	6.969	-	6.969
Passivos, conforme o balanço patrimonial	45.104	42.240	46.952	42.345
Financiamento	45.104	49.209	46.952	49.314
Fornecedores	-	-	-	-

5. Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos - conta corrente	50.559	32.567	59.562	38.162
Total do caixa e equivalentes de caixa	50.559	32.567	59.562	38.162

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), com rentabilidade média de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2023 e 2022.

7. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	26.566	25.399	37.059	26.007
Contas a receber de partes relacionadas	25.385	16.589	19.769	17.771
Saldo bruto de contas a receber	51.951	41.988	56.828	43.778
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (3.507)	(3.507)	(3.549)	(3.507)	(4.556)
Saldo líquido de contas a receber	48.444	38.439	53.321	39.222
Parcela circulante	39.429	29.688	50.800	35.662
Parcela não circulante	9.015	8.751	2.521	3.560

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até cinco anos a contar da data do balanço. O montante de contas a receber vencido e não provisionado para perda refere-se a diversos clientes independentes que não possuem histórico recente de inadimplência.

Abertura da carteira de contas a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	47.387	32.629	52.065	32.787
Vencidos	-	-	-	-
De 1 a 30 dias	236	1.313	270	1.650
De 31 a 60 dias	190	1.446	352	1.553
De 61 a 90 dias	1	747	2	755
Acima de 91 dias	4.137	5.853	4.139	7.033
	51.951	41.988	56.828	43.778

As contas a receber individualmente provisionadas para perda referem-se principalmente a empresas cujos esforços de recebimentos foram esgotados. As contas a receber de clientes e demais contas a receber de partes relacionadas Companhia (Nota 24) são mantidas nas seguintes moedas (equivalentes em Reais):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reais	44.513	33.098	44.513	33.098
Dólares americanos	7.184	7.453	7.184	4.883
Euros	254	1.437	254	-
Peso mexicano	-	-	4.877	5.797
	51.951	41.988	56.828	43.778

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em 1º de janeiro	(3.549)	(3.624)	(4.556)	(4.296)
Reversão	42	75	1.049	75
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	-	-	-	(335)
	(3.507)	(3.549)	(3.507)	(4.556)

A constituição e a baixa da provisão para perdas de contas a receber foram registradas no resultado do exercício. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas e materiais de reposição	74.621	62.921	87.060	72.279
Produtos acabados	2.352	1.262	2.352	1.445
Provisão para perdas no estoque	(11.538)	(9.865)	(13.802)	(12.736)
	65.435	54.318	75.610	60.988

Segue descrito abaixo a movimentação da provisão de perdas no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em 1º de janeiro	(9.865)	(4.911)	(12.736)	(8.816)
Provisão para perdas de estoque	(1.673)	(4.954)	(1.066)	(3.920)
	(11.538)	(9.865)	(13.802)	(12.736)

9. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.363	1.286	1.363	1.286
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	1	-	1
Programa de Integração Social (PIS)	152	160	152	160
Contribuição Financeira da Seguridade Social (COFINS)	762	799	762	799
IR Pessoa Jurídica (IRPJ)	2.600	7.446	2.600	7.446
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	900	2.768	900	2.768
Impostos (IPI, PIS, COFINS, ICMS Drawback)	217	1.400	217	1.400
PIS/COFINS - exclusão base de cálculo ICMS	4.835	14.552	4.835	14.552
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	-	575
Outros	-	135	53	135
	10.829	28.547	10.882	29.122

Circulante

Não circulante

Em 23 de novembro de 2020, foi obtido o trânsito em julgado do Mandado de Segurança nº 5017425-97.2015.4.04.7107, em sentido favorável, a qual determina reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. A decisão judicial transitada em julgado da Companhia é clara e específica quanto ao procedimento de exclusão do ICMS pelo método do tributo destacado nas notas fiscais. A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, seja compensado até o exercício de 2024. **IRPJ e CSLL - créditos sobre juros Selic:** Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu por maioria a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187, com repercussão geral reconhecida, trata do entendimento de que os juros de mora e a correção monetária, dada sua natureza indenizatória, não consistem num acréscimo patrimonial, pois têm por finalidade apenas reparar as perdas monetárias sofridas no período de discussão do indébito tributário. A Companhia possui processo análogo, e no julgamento da Administração da Companhia é praticamente certo o crédito de IRPJ e CSLL recolhidos indevidamente em exercícios anteriores, desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 reconheceu à luz do que estabelece o ICPC 22 o valor de R\$2.100 (R\$1.544 contabilizado em imposto de renda e R\$556 em contribuição social corrente, os quais estão registrados no ativo circulante. Em julho de 2022 a Companhia obteve o trânsito em julgado do processo e estima compensar os referidos créditos no exercício em 2024. **10. Investimentos em controladas e coligada:**

Movimentação dos investimentos

	Valeo México		Valeo Argentina		Ágio Setbus		Total
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Saldo 31 de dezembro de 2021	10.011						

